

20 Acaso fará um homem deuses para si, quando eles não são deuses?

21 Pelo que eis-aqui estou eu que lhes mostrarei por esta vez, mostrar-lhes-ei a minha mão, e o meu poder: E saberão que o meu nome é o do Senhor.

CAPÍTULO 17

VINGANÇAS DO SENHOR CONTRA A INFIDELIDADE DE JUDÁ. MALDITO AQUELE QUE PÕE A SUA CONFIANÇA NO HOMEM: BEM-AVENTURADO O QUE A PÕE EM DEUS. O PROFETA IMPLORA A PROTEÇÃO DO SENHOR. SANTIFICAÇÃO DO SALVADOR.

1 O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro numa unha de diamante, gravado sôbre a largura do coração dêles, e nos ângulos das suas aras. (1)

2 Quando os seus filhos se lembrarem das suas aras, e dos seus bosques, e das árvores frondosas nos montes altos,

DA TERRA — Profecia manifesta da conversão dos gentios, que reduzidos pelos apóstolos ao conhecimento do verdadeiro Deus, confessaram o seu erro e o de seus maiores. — S. Jerônimo.

(1) **NUMA UNHA DE DIAMANTE** — Assim à letra a Vulgata: *in ungue adamantino*. O que S. Jerônimo explica duma pedra que na rijeza, lisura e brilho seja como o diamante. Os franceses, com Calmet, tomando aquêle *in ungue adamantino* por parte do instrumento, vertem: O pecado de Judá está escrito com uma pena de ferro e ponta de diamante. E' também de advertir, que nos exemplares comuns dos Setenta faltavam em tempo de S. Jerônimo os primeiros cinco versos dêste capítulo, como êle mesmo aqui atesta, supondo que os mesmos Setenta os omitiram de propósito, para não se perpetuar entre os gregos a infâmia da sua nação. Porém que esta falta não era geral, e que consequentemente não vinha dos Setenta, se prova de que Teodoro lia nos seus exemplares os ditos cinco versos, e de que Eusébio Cesariense no Livro

Jeremias 17, 3-8

3 sacrificando no campo: Darei a saque a tua fortaleza, e todos os teus tesouros, as tuas alturas, por causa dos pecados cometidos em tôdas as tuas terras.

4 E ficarás só despojada da tua herança, que te dei: E te farei servir aos teus inimigos na terra, que não conheces: Porquanto ateaste um fogo na minha sanha, que para sempre arderá.

5 Isto diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem e põe a carne por seu arrimo, e cujo coração se retira do Senhor. (2)

6 Porque será como as tamargueiras no deserto, e não verá quando vier o bem: Mas habitará em secura no deserto, numa terra de salsugem e despovoada. (3)

7 Bem-aventurado o varão, que confia no Senhor, e de quem o Senhor fôr a esperança.

8 E será como a árvore, que é transplantada sobre as águas, que estende as suas raízes para a umidade: E

X da Demonstração Evangélica adverte, que êles se achavam nos exemplares mais corretos. S. Jerônimo todo empenhado pelo texto hebreu, não perdia ocasião de desfazer na versão dos Setenta, a qual todavia era a de que usava assim a Igreja grega como a latina desde o tempo dos apóstolos. — Pereira.

(2) **MALDITO O HOMEM** — Que põe a sua confiança no homem, como em Deus. Os hereges dão em rosto aos católicos, dizendo que incorrem na maldição que aqui se fulmina, porque confiam nos homens, implorando a intercessão e favor dos bons e santos, já em vida, já depois de mortos. A isto se responde que confia no Senhor o que espera o seu socorro por aquêles meios que êle mesmo tem ordenado. Pois do contrário houvera sido maldito Samuel que rogava pelo povo, 1 Rs 12, e do mesmo modo S. Paulo pedindo tão repetidas vêzes àqueles a quem escrovia que o encomendassem e rogassem a Deus por êle. Não há razão que persuada, a que tendo entrada com os reis da terra o valimento e intercessão dos seus cortesãos e validos, não na possa ter com Deus e dos justos, os quais são seus amigos. — Pereira.

(3) **TAMARGUEIRAS** — Que não dão fruto.

não temerá quando vier o calor. E será verde a sua fôlha, e em tempo de sêca não terá minguia, nem jamais deixará de fazer fruto.

9 Depravado é o coração de todos, e impenetrável: Quem o conhecerá?

10 Eu sou o Senhor que esquadrinho o coração, e que sondo os afetos: Que dou a cada um segundo o seu caminho, e segundo o fruto das invenções do seu capricho.

11 A perdiz chocou os ovos que não pôs: Assim o injusto ajuntou riquezas, e não com direito: No meio de seus dias as deixará, e no seu fim será insipiente. (4)

12 O trono da glória do Altíssimo é desde o princípio, lugar da nossa santificação.

13 Senhor, tu és a esperança de Israel: Todos os que te deixam, serão confundidos: Os que se apartam de ti, serão escritos sôbre a terra: Porque deixaram o Senhor, que é a fonte das águas vivas.

14 Cura-me, Senhor, e eu serei curado: Salva-me, e serei salvo: Porque tu és o meu louvor.

15 Eis-aí me estão êles dizendo: Onde está a palavra do Senhor? Venha.

16 Mas eu não me turbei, seguindo-te como meu pastor: Nem desejei o dia do homem: Tu bem o sabes. O que saiu dos meus lábios, foi reto na tua presença.

17 Não me sejas tu motivo de mêdo, tu, esperança minha no dia da aflição.

18 Sejam confundidos os que me perseguem, e não seja eu confundido: Assombrem-se êles, e não me assombre eu: Faze vir sôbre êles o dia da aflição, e com dobrada esmigalhadura os esmigalha:

(4) **A PERDIZ CHOCOU OS OVOS QUE NÃO PÔS** — Por esta natureza das perdizes, que furtam os ovos umas às outras para os chocarem, alega aqui S. Jerônimo, dentre os gregos a Aristóteles e a Teofrasto, dentre os romanos a Plínio Maior.

Jeremias 17, 19-26

19 Isto me disse a mim o Senhor: Vai, e põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual entram e saem os reis de Judá, e vai a tôdas as portas de Jerusalém:

20 E dir-lhes-ás: Ouvi a palavra do Senhor, reis de Judá, e tôda Judá, e todos os moradores de Jerusalém, que entraís por estas portas. (5)

21 Isto diz o Senhor: Guardai as vossas almas, e não queirais trazer cargas no dia do sábado: Nem as introduzais pelas portas de Jerusalém.

22 E não façais tirar cargas de vossas casas no dia do sábado: Nem façais obra servil alguma: Santificai o dia do sábado, como eu ordenei a vossos pais.

23 E não o ouviram, nem inclinaram o seu ouvido: Mas endureceram a sua cerviz para me não ouvirem, nem receberem a correção.

24 E acontecerá isto: Se me escutardes, diz o Senhor, de sorte que não metais cargas pelas portas desta cidade no dia do sábado: E se santificardes o dia do sábado: E sem fazer nêle obra alguma servil:

25 Entrarão pelas portas desta cidade reis e príncipes, que se assentarão sôbre o trono de Davi, e subirão sôbre coches e cavalos, êles e os seus príncipes, os varões de Judá, e os moradores de Jerusalém: E será para sempre povoada esta cidade.

26 E virão das cidades de Judá, e dos contornos de Jerusalém, e da terra de Benjamim, e das planícies, e dos montes, e do Meio-dia, trazendo holocaustos, e vítimas, e sacrifícios, e incenso, e meterão oferendas na Casa do Senhor. (6)

(5) **REIS DE JUDA** — Isto é, Joaquim, que então reinava e os seus sucessores, Zacarias seu filho, Sedecias seu irmão, que foram os dois últimos reis de Judá.

TODA JUDA — Isto é, todo o povo de Judá.

(6) **E DO MEIO-DIA** — O texto diz: Et ab Austro, isto é,

27 Mas se vós me não escutardes de sorte que santifiqueis o dia do sábado, e não tragais cargas, nem as metais pelas portas de Jerusalém no dia do sábado, acenderei fogo nas portas dela, e devorará as casas de Jerusalém e não se apagará.

CAPÍTULO 18

ASSIM COMO O OLEIRO FAZ DO SEU BARRO O QUE QUER, ASSIM O SENHOR DISPÕE DO SEU POVO COMO LHE APRAZ. INFIDELIDADE DE JUDÁ. CONSPIRAÇÃO CONTRA JEREMIAS.

1 Palavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, a qual dizia:

2 Levanta-te, e vai à casa do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras. (1)

3 E fui à casa do oleiro, e eis-que êle estava fazendo a sua obra sôbre a roda.

4 E quebrou-se a vasilha que êle estava fazendo do barro com as suas mãos: E tornando de novo, fêz dêle outra vasilha, como bem lhe tinha parecido em seus olhos fazê-la.

5 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

6 Acaso não poderei eu fazer de vós, casa de Israel, como êste oleiro? diz o Senhor. Vêde que como o barro

como explica S. Jerônimo, do lugar do calor, e da maior luz, e de onde se exclui todo o frio. *Et ab Austro unde calor, et ubi omne frigus expellitur.* Sacy e de Carrières, sem fazerem caso da conjunção *et*, que denota lugar diferente, verteram: "Das planícies, e dos montes da banda do Melo-Dia." — *Pereira.*

(1) DO OLEIRO — No original hebraico está o artigo determinativo, que os Setenta reproduziram fielmente, o que indica tratar-se dum certo oleiro conhecido de Jeremias.